

Teoria da Computação
Resolução do Exame 1 - Versão A (LEIC-Alameda)
2003/2004

Grupo 1:

1.1

a) $D = (Q, I, \delta, q_0, F)$

- $Q = \{q_0, q_1, q_2, q_3, q_4, q_5, q_6\}$
- $I = \{a, b\}$
- $F = \{q_3, q_4\}$
- $\delta : Q \times I \rightarrow Q$ tal que

δ	a	b
q_0	q_1	q_6
q_1	q_2	nd
q_2	q_2	q_3
q_3	q_4	q_5
q_4	q_2	q_3
q_5	q_4	q_5
q_6	nd	q_5

b)

$$\delta^*(q_0, bba) =$$

$$\delta(\delta^*(q_0, bb), a) =$$

$$\delta(\delta(\delta^*(q_0, b), b), a) =$$

$$\delta(\delta(\delta(\delta^*(q_0, \epsilon), b), b), a) =$$

$$\delta(\delta(\delta(q_0, b), b), a) =$$

$$\delta(\delta(q_6, b), a) =$$

$$\delta(q_5, a) = q_4$$

Como $\delta^*(q_0, bba) = q_4$ e $q_4 \in F$, $bba \in L_D$.

c) O autómato D não tem estado inúteis. Assim, para saber se existe um autómato finito determinista com menos estados que reconheça exactamente L_D , há que determinar se existem pares de estados equivalentes em D . Para tal utiliza-se o algoritmo de procura exaustiva de pares distinguíveis. A função δ não é total mas todos os estados são, em particular, produtivos pelo que o algoritmo pode ser utilizado. Constrói-se então a tabela seguinte:

q_1	$\sqrt{2}$					
q_2	$\sqrt{4}$	$\sqrt{2}$				
q_3	$\sqrt{1}$	$\sqrt{1}$	$\sqrt{1}$			
q_4	$\sqrt{1}$	$\sqrt{1}$	$\sqrt{1}$	$\sqrt{7}$		
q_5	$\sqrt{5}$	$\sqrt{2}$	$\sqrt{6}$	$\sqrt{1}$	$\sqrt{1}$	
q_6	$\sqrt{3}$	$\sqrt{2}$	$\sqrt{3}$	$\sqrt{1}$	$\sqrt{1}$	$\sqrt{3}$
	q_0	q_1	q_2	q_3	q_4	q_5

- Passo inicial

- $q_3, q_4 \in F$, logo q_3, q_4 são distinguíveis de todos os outros estados não finais, isto é, são distinguíveis de q_0, q_1, q_2, q_5, q_6 ($\sqrt{1}$ na tabela)
- $\delta(q_1, b)$ não está definido e $\delta(p, b)$ está definido para cada $p \in Q \setminus \{q_1\}$, logo q_1 é distinguível de todos os outros estados ($\sqrt{2}$ na tabela)
- $\delta(q_6, a)$ não está definido e $\delta(p, a)$ está definido para cada $p \in Q \setminus \{q_6\}$ logo q_6 é distinguível de todos os outros estados ($\sqrt{3}$ na tabela)

- Passo iterativo

- q_1 e q_2 são distinguíveis e $\delta(q_0, a) = q_1$ e $\delta(q_2, a) = q_2$, logo q_0 e q_2 são distinguíveis ($\sqrt{4}$ na tabela)
- q_1 e q_4 são distinguíveis e $\delta(q_0, a) = q_1$ e $\delta(q_5, a) = q_4$, logo q_0 e q_5 são distinguíveis ($\sqrt{5}$ na tabela)
- q_2 e q_4 são distinguíveis e $\delta(q_2, a) = q_4$ e $\delta(q_5, a) = q_4$, logo q_2 e q_5 são distinguíveis ($\sqrt{6}$ na tabela)
- q_3 e q_5 são distinguíveis e $\delta(q_3, b) = q_5$ e $\delta(q_4, b) = q_3$, logo q_3 e q_4 são distinguíveis ($\sqrt{7}$ na tabela)

Como todos os pares de estados foram já identificados como distinguíveis, o algoritmo termina. Dado que não há pares de estados equivalentes, não existe nenhum autômato finito determinista com menos estados que D que reconheça exatamente L_D .

1.2

a) $G = (V, I, P, S)$ onde

- $V = \{S, A, B\}$
- $I = \{0, 1, 2\}$

$$S \rightarrow 1B$$

- $P :: \begin{array}{l} A \rightarrow 0A \mid 2A \mid 1B \mid \epsilon \\ B \rightarrow 1A \mid 0B \mid 2B \end{array}$

b)

$$\begin{cases} S = 1B \\ A = 0A + 2A + 1B + \epsilon \\ B = 1A + 0B + 2B \end{cases}$$

$$\begin{cases} S = 1B \\ A = 0A + 2A + 1B + \epsilon \\ B = (0 + 2)B + 1A \end{cases}$$

$$\begin{cases} S = 1B \\ A = (0 + 2)A + 1B + \epsilon \\ B = (0 + 2)^*1A \end{cases}$$

$$\begin{cases} S = 1B \\ A = (0 + 2 + 1(0 + 2)^*1)A + \epsilon \\ B = (0 + 2)^*1A \end{cases}$$

$$\begin{cases} S = 1B \\ A = (0 + 2 + 1(0 + 2)^*1)^*\epsilon \\ B = (0 + 2)^*1A \end{cases}$$

$$\begin{cases} S = 1(0 + 2)^*1(0 + 2 + 1(0 + 2)^*1)^* \\ A = (0 + 2 + 1(0 + 2)^*1)^*\epsilon \\ B = (0 + 2)^*1(0 + 2 + 1(0 + 2)^*1)^* \end{cases}$$

A expressão regular pedida é $1(0 + 2)^*1(0 + 2 + 1(0 + 2)^*1)^*$.

c) Tendo em conta os algoritmos estudados tem-se que

- $A = (Q, I, \delta, q_0, F)$ com

- $Q = V = \{S, A, B\}$
- $q_0 = S$
- $F = \{A\}$
- $\delta : Q \times I \rightarrow 2^Q$ tal que

δ	0	1	2
S	\emptyset	$\{B\}$	\emptyset
A	$\{A\}$	$\{B\}$	$\{A\}$
B	$\{B\}$	$\{A\}$	$\{B\}$

- como em A não existe $p \in Q$ e $i \in I$ tal que $\delta(p, i) = S$, de acordo com o algoritmo estudado, pode considerar-se $A' = (Q', I, \delta', q'_0, F')$ com

- $Q' = Q = \{S, A, B\}$
- $q'_0 = q_0 = S$
- $F' = \{S, A\}$

– $\delta' : Q' \times (I \cup \{\epsilon\}) \rightarrow 2^{Q'}$ tal que

δ'	0	1	2	ϵ
S	\emptyset	{B}	\emptyset	\emptyset
A	{A}	{B}	{A}	{S}
B	{B}	{A}	{B}	\emptyset

1.3 A expressão regular pedida é

$$x + y + z + xx + xx^*y(x^*y + z)^*x^*x + y(x^*y + z)^*x^*y + z(x^*y + z)^*z.$$

1.4

a) A função ternária calculada pelo programa é a função

$$f(x, y, z) = \begin{cases} z & \text{se } y + 2 = z \\ z - x + 2 & \text{se } y + 2 \neq z \text{ e } x \geq z + 1 \\ \text{não definida} & \text{se } y + 2 \neq z \text{ e } x < z + 1 \end{cases}$$

Havia que fazer o fluxograma correspondente ao programa.

b) Uma possível solução é

1. G[2, 3]
2. G[2, 4]
3. J[1, 2, 11]
4. S[2]
5. G[2, 5]
6. MIN[4, 5, 4]
7. MIN[3, 5, 6]
8. J[6, 5, 10]
9. COPY[5, 3]
10. JUMP[1, 1, 3]
11. SUB[3, 4, 1]
12. HALT[]

c) Pretende-se calcular $\gamma^{-1}(20608)$ (ou seja o programa $P = \langle p_1, \dots, p_n \rangle$ tal que $\gamma(P) = \tau(\beta(p_1), \dots, \beta(p_n)) = 20608$):

- Cálculo de $\tau^{-1}(20608)$: $20608 \stackrel{+1}{\mapsto} 20609 = 2^0 + 2^7 + 2^{12} + 2^{14}$ o que significa que

- P tem quatro comandos
- $b_1 = 0, b_2 = 7, b_3 = 12$ e $b_4 = 14$ logo
 - $a_1 = b_1 = 0$
 - $a_2 = b_2 - b_1 - 1 = 6$
 - $a_3 = b_3 - b_2 - 1 = 4$
 - $a_4 = b_4 - b_3 - 1 = 1$

e portanto $\tau^{-1}(20608) = (0, 6, 4, 1)$ o que significa que $\gamma^{-1}(20608) = (\beta^{-1}(0), \beta^{-1}(6), \beta^{-1}(4), \beta^{-1}(1))$

- Cálculo de $\beta^{-1}(0)$: $0 = 4 \times u + v = 4 \times 0 + 0$ logo
 - como $v = 0$ o comando é de tipo Z
 - como $u = 0$ o comando é $Z(1)$ (ou seja, $Z(u + 1)$)
- Cálculo de $\beta^{-1}(6)$: $6 = 4 \times u + v = 4 \times 1 + 2$ logo
 - como $v = 2$ o comando é de tipo T
 - como $u = 1$ o comando é $T(m, n)$ onde $m = \pi_1(1) + 1$ e $n = \pi_2(1) + 1$ que se calculam da seguinte forma
 - cálculo de $\pi_1(1)$ e $\pi_2(1)$: $1 \xrightarrow{+1} 2 = 2^1 \times 1$

$$1 \longleftarrow 2^1 \times 1 \longrightarrow (1 - 1)/2 = 0$$

e portanto

$$\pi_1(1) = 1$$

$$\pi_2(1) = 0$$

o que significa que $m = 2$ e $n = 1$

- Cálculo de $\beta^{-1}(4)$: $4 = 4 \times u + v = 4 \times 1 + 0$ logo
 - como $v = 0$ o comando é de tipo Z
 - como $u = 1$ o comando é $Z(2)$
- Cálculo de $\beta^{-1}(1)$: $1 = 4 \times u + v = 4 \times 0 + 1$ logo
 - como $v = 1$ o comando é de tipo S
 - como $u = 0$ o comando é $S(1)$

Conclui-se assim que $\gamma^{-1}(20608) = \langle Z(1), T(2, 1), Z(2), S(1) \rangle$.

Grupo 2:

2.1 O autômato é $D = (Q_D, I, \delta_D, q_D, F_D)$ com

- $Q_D = 2^Q$
- $\delta_D : Q_D \times I \rightarrow Q_D$ tal que $\delta_D(q_D, i) = \bigcup_{p \in q_D} \delta(p, i)$
- $q_D = \{q_0\}$
- $F_D = \{q_D \in Q_D : q_D \cap F \neq \emptyset\}$

2.2 Por definição, a função h é definida por recursão a partir de f e g dados se $h(x, 0) = f(x)$ e $h(x, y + 1) = g(x, y, h(x, y))$. Assim:

- $h(x, 0) = f(x) = x$

- $h(x, 1) = g(x, 0, h(x, 0)) = x + 2 \cdot 0 + 1 = x + 1$
- $h(x, 2) = g(x, 1, h(x, 1)) = x + 1 + 2 \cdot 1 + 1 = x + 4$
- $h(x, 3) = g(x, 2, h(x, 2)) = x + 4 + 2 \cdot 2 + 1 = x + 9$
- ...

pelo que se é levado a afirmar que se terá $h(x, y) = x + y^2$.

Confirmação de que, de facto, $h(x, y) = x + y^2$.

1. Verificar que $h(x, 0) = f(x)$:

- $h(x, 0) = x + 0^2 = x$
- $f(x) = x$

logo, $h(x, 0) = f(x)$.

2. Verificar que $h(x, y + 1) = g(x, y, h(x, y))$:

- $h(x, y + 1) = x + (y + 1)^2 = x + y^2 + 2y + 1$
- $g(x, y, h(x, y)) = h(x, y) + 2y + 1 = x + y^2 + 2y + 1$

logo, $h(x, y + 1) = g(x, y, h(x, y))$.

2.3 A função $g : \mathbb{N}_0 \rightarrow \mathbb{N}_0$ tal que

$$g(n) = \begin{cases} \phi_n(n) + 1 & \text{se } \phi_n(n) \downarrow \\ 0 & \text{se } \phi_n(n) \uparrow \end{cases}$$

é uma função total e não é URM-computável.

Prova-se seguidamente que g não é URM-computável, mostrando que $g \neq \phi_k$ para cada $k \in \mathbb{N}_0$.

Seja então $k \in \mathbb{N}_0$: (i) se $\phi_k(k) \downarrow$ então $g(k) = \phi_k(k) + 1$ e portanto $g(k) \neq \phi_k(k)$; (ii) se $\phi_k(k) \uparrow$ então $g(k) = 0$ e portanto $g(k) \neq \phi_k(k)$. Conclui-se então que as funções g e ϕ_k são diferentes pois atribuem imagens diferentes ao natural k .